

Editorial

N O CONTEXTO DA atual e qualificante *competição* entre as revistas científicas brasileiras em Comunicação, **MATRIZes** defronta-se com o desafio de publicar trabalhos nacionais e internacionais relevantes para nossa área, ou seja, estudos que possam ter impacto no campo do conhecimento. Isso se relaciona a ideias como a inovação temática, a abertura de novas perspectivas e, sobretudo, a maturidade acadêmica capaz de produzir sínteses no estado do saber de objetos teóricos ou empíricos que permita novos avanços nos artigos que publicamos.

Verificamos características como estas nos textos que compõem esta edição da Revista, particularmente em seu **Dossiê**. Essa seção inicia com a instigante reflexão de David Hesmondhalgh, **O fracasso da mídia em representar a classe trabalhadora: as explicações da produção de mídia e mais além**. Como o próprio título explicita, o autor discute, por um lado, como a chamada Análise da Produção de Mídia pode contribuir para a compreensão de algumas das razões pelas quais a mídia tem falhado na representação da classe trabalhadora – problema que possui implicações não só para as pessoas desse grupo, mas para toda a sociedade. Naturalmente, Hesmondhalgh pensa a questão do ponto de vista anglo-saxão, mas os investigadores brasileiros poderão entender – e estender – o significado social e científico desse problema para o panorama local. De outro, o autor apoia-se na sociologia das classes para tentar ir *além* de explicações ancoradas apenas nos contextos econômicos, políticos e culturais relacionados ao problema. Conforme a proposta do artigo, a análise pode ser complexificada pela investigação de como as experiências subjetivas de classe se inserem na produção midiática, resultando em representações com deficiências e preconceitos.

Em **Os lugares onde os estudos de audiência e os estudos de produção se encontram**, Vicki Mayer também mostra a dimensão estratégica que a

produção midiática pode ocupar em investigações do campo comunicacional, discutindo alguns aspectos de um estudo sobre uma série televisiva em que as barreiras entre a recepção e a produção são esmaecidas, sem, contudo, desaparecerem. Isso ocorre, pois, como mostra a autora, existem barreiras concretas entre o público e a equipe de produção. Nesse trabalho encontramos a sugestiva discussão do conceito de *placemaking*, particularmente quando associado à mídia. Não é difícil pensar em contextos locais (por exemplo, certas locações de telenovelas que se tornam espaços turísticos) em que esse conceito pode ajudar a entender o processo pelo qual as pessoas rearticulam a dimensão cultural do espaço, pois envolve a produção de valores a partir de suas práticas.

Na sequência, Vera Lúcia Follain de Figueiredo, em **Ficção e resistência na cultura de arquivo**, desenvolve uma reflexão teórica sobre os modos como o chamado *documentalismo* contemporâneo associa-se ao acervo de materiais heterogêneos propiciados pelas tecnologias digitais, fazendo que a ficção seja tensionada por discursos narrativos de base documental. Como discute a autora, estabelece-se uma zona de criação em conflito, o que condiz com uma indagação central do trabalho, “que relação se estabelece, no campo das narrativas ficcionais, entre cotidiano e história na representação das tensões sociais?”, desenvolvida a partir de análises de filmes e narrativas escritas.

Encerrando a seção, Vera Veiga França e Suzana Cunha Lopes, em **Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas**, reforçam o eixo de abertura propositiva de abordagens de pesquisa da atual edição. A partir da discussão de aspectos conceituais do *acontecimento*, as autoras destacam diferentes dimensões metodológicas que podem ser percebidas como possibilidades para que esse conceito possa ter reverberações nos estudos comunicacionais.

Na **Entrevista** desta edição, realizada com o sociólogo Renato Ortiz por Eduardo Vicente, Thiago Siqueira Venanzoni e Rosana de Lima Soares, o leitor poderá verificar a vasta trajetória acadêmica desse importante intelectual e, entre outros pontos, os diálogos mantidos com autores da América Latina e as interfaces de seus estudos com a área da Comunicação. Como não podia deixar de ser, há também opiniões sobre questões contemporâneas, como a chamada *apropriação cultural*, e, ainda, sobre os acontecimentos políticos recentes no Brasil.

Abrindo a seção **Em Pauta** com o texto **As imagens dialéticas: mídia e consciência em *Passagens* de Walter Benjamin**, o italiano Antonio Rafele retoma o clássico texto do autor alemão para investigar as relações textuais que vinculam a mídia e a consciência à obra. A preocupação teórica também caracteriza o esforço de Rafael Bellan Rodrigues de Souza, em **O trabalho do**

jornalista e suas contradições: uma ontologia da crise, para estudar a questão suscitada no título do artigo.

Os demais trabalhos da seção caracterizam-se por maior diálogo entre as questões teóricas e determinados objetos empíricos e materialidades. Desse modo, o espanhol Alfonso M. Rodríguez de Austria Giménez de Aragón realiza uma análise fílmica de **World War Z: darwinismo social e o renascimento da concepção nacional-socialista do mundo**, a partir da perspectiva da análise textual ideológica. As práticas audiovisuais também são tematizadas no artigo seguinte, **Lacunas nos estudos de comunicação e cinema no Brasil: feminismo (e a intersecção de gênero e raça) e recepção fílmica**, de Ceíça Ferreira, no qual o corpus analítico é o conjunto de investigações sobre a temática da interface apresentada no título.

Já em **Práticas reflexivas em blogs de ciência escritos por cientistas**, Natália Flores procura caracterizar analiticamente a configuração discursiva de blogs de divulgação científica escritos por cientistas, concluindo que os blogs representam tanto espaços de reflexividade para o cientista quanto de reforços à posição de guardiões do discurso científico por parte de seus autores. Por fim, fechando a seção, **Entre ruptura e retomada: crítica à memória dominante da bossa nova**, de Herom Vargas e Mozahir Salomão Bruck, problematiza a memória dominante da bossa nova que a identifica como rompimento com as linguagens musicais anteriores do Brasil. Autores como Pollack e Lotman são centrais na argumentação, que se volta também a discursos de artistas, jornalistas e acadêmicos que ajudaram a construir a memória dominante do movimento musical estudado.

A seção **Resenhas** apresenta o texto **Expansões e reconfigurações**, de Ligia Prezia Lemos, que faz uma avaliação do recente livro *Ficção seriada televisiva no espaço lusófono*, organizado por Isabel Ferin Cunha, Fernanda Castilho e Ana Paula Guedes.

Encerrando como sempre a edição, são apresentadas as **teses e dissertações** defendidas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (PPGCOM/USP), no 2º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017.

Cumpre registrar as alterações no Comitê Editorial da Revista, de par com a própria renovação da Coordenação do PPGCOM/USP. Com isso, agradecemos a dedicação dos professores Paulo Nassar e Maria Aparecida Ferrari, que são substituídos em suas funções pelas professoras Margarida Maria Krohling Kunsch e Fernanda Castilho. Se, como diz o Eclesiastes, “fazer livro é um trabalho sem fim” (12: 12), isso também pode ser dito das revistas científicas, assim, damos boas-vindas às novas colaboradoras de **MATRIZES**, bem como registramos e

fazemos o reconhecimento dos avaliadores de textos de 2017, que totalizaram o expressivo número de 117 pesquisadores.

Desejamos que todos apreciem esta nova edição da Revista. ■

PARECERISTAS DE 2017

Adilson Cabral – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Adilson Citelli – Universidade de São Paulo, Brasil
 Adriana Amaral – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Adriana Braga – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Alexandre Rocha Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Aline do Amaral Garcia Strelow – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Ana Carolina Escosteguy – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Ana Maria Mauad – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Anabela Gradim – Universidade da Beira Interior, Portugal
 André Brasil – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 André Lemos – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Angela Prysthon – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Antonio Hélio Junqueira – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Antonio Pacca Fatorelli – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Beatriz Dornelles – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Benjamim Picado – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Bruno Campanella – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Camila Cornutti Barbosa – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Carlos Eduardo Franciscato – Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Carlos Ernest Dias – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Carlos González-Domínguez – Universidad Autónoma del Estado de México, México
 Carlos Roberto Rodrigues de Souza – Universidade Federal de São Carlos, Brasil
 Carolina Matos – City University, Reino Unido
 Caroline Kraus Luvizotto – Universidade Estadual Paulista, Brasil
 Catarina Duff Burnay – Universidade Católica Portuguesa, Portugal
 Cida Golin – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Cláudia Nonato – FIAM-FAAM Centro Universitário, Brasil
 Conrado Mendes – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
 Consuelo Lins – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Danila Cal – Universidade da Amazônia, Brasil
 Denilson Botelho de Deus – Universidade Federal de São Paulo, Brasil
 Denise Araújo – Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil
 Denise da Costa Oliveira Siqueira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Diego Gouveia Moreira – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Dione Oliveira Moura – Universidade de Brasília, Brasil
 Dulcilia Buitoni – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Eduardo Meditsch – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
 Eliska Altmann – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Eliza Bachega Casadei – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, Brasil
 Elton Antunes – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Emerson Cervi – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Ericson Saint Clair – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Fabrício Silveira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Fátima Regis Oliveira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Felipe de Castro Muanis – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
 Felipe Trotta – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Fernanda Martinelli – Universidade de Brasília, Brasil
 Fernanda Pires de Sá – Universitat Oberta de Catalunya, Espanha
 Francisco de Assis – FIAM-FAAM Centro Universitário, Brasil
 Francisco Gilson Rebouças Porto Junior – Universidade Federal de Tocantins, Brasil
 Francisco José Paoliello Pimenta – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
 Francisco Rüdiger – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Gabriel Menotti – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
 Gabriela Machado Ramos de Almeida – Universidade Luterana do Brasil, Brasil
 Gabriela Zago – Universidade Federal de Pelotas, Brasil
 Geder Luiz Parzianello – Universidade Federal do Pampa, Brasil
 Glaucia Eneida Davino – Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil
 Gustavo Souza – Universidade Paulista, Brasil
 Herom Vargas – Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
 Jairo Ferreira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Jean Pierre Chauvin – Universidade de São Paulo, Brasil
 Jorge Cardoso Filho – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 José Carlos Ribeiro – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 José Eugenio Menezes – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
 Juliana Gutmann – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Julio Cesar Lemes de Castro – Universidade de São Paulo, Brasil
 Leonel Azevedo de Aguiar – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Leonor Graciela Natansohn – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Lia Calabre – Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil
 Liliana Harb Bollos – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Liliane Brignol – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Luis Munaro – Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Luiz Signates – Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Luiza Lusvarghi – Universidade de São Paulo, Brasil
 Madalena Oliveira – Universidade do Minho, Portugal
 Marcelo Kischinhevsky – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Marcos Palacios – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Margarida Maria Adamatti – Universidade Federal de São Carlos, Brasil
 Maria Cristina Dadalto – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
 Maria Helena Weber – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Maria Igenes Carlos Magno – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
 Mateus Yuri Passos – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
 Michele Massuchin – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Myrian Regina Del Vecchio de Lima – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Naia Sadi Câmara – Universidade de Franca, Brasil
 Nair Prata – Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Nelson Zagallo – Universidade do Minho, Portugal
 Octavio Islas – Centro de Altos Estudios en Internet y Sociedad de la Información, Equador
 Osmar Reis Filho – Universidade Federal do Ceará, Brasil
 Oumar Kane – Université du Québec, Canadá
 Patrícia Margarida Farias Coelho – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
 Patrícia Milano Pérsigo – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Pedro Vinicius Asterito Lapera – Fundação Biblioteca Nacional, Brasil
 Rachel Bertol – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Rafael Cardoso Sampaio – Universidade Federal do Paraná, Brasil
 Rafael de Luna Freire – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Rafael Duarte Oliveira Venancio – Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Rafael Wagner dos Santos Costa – Universidade Federal do Amapá, Brasil
 Regina Rossetti – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
 Regina Souza Gomes – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Renata Rezende – Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Renato de Sousa Porto Gilioli – Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara Federal, Brasil
 Roberto Elísio dos Santos – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
 Rodrigo Barbosa – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Rodrigo Lessa – Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Rogério Christofolletti – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
 Ruy Sardinha Lopes – Universidade de São Paulo, Brasil
 Sandra Mara Garcia Henriques – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Sandro Assencio – Fundação Santo André, Brasil
 Sebastião Squirra – Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
 Simone do Vale – Instituto Europeu de Design, Brasil

Simone Luci Pereira – Universidade Paulista, Brasil
Suzana Viegas – Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Sylvia Moretzsohn – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Tissiana Nogueira Pereira Cechella – Universidade de São Paulo, Brasil
Valdir Morigi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Vera de Fátima Vieira – Universidade de São Paulo, Brasil
Viktor Chagas – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Vinicius Romanini – Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Margarida Maria Krohling Kunsch
Richard Romancini
Luciano Guimarães
Fernanda Castilho